



**CONFLITOS CAUSADOS PELA PREDÇÃO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS POR
MAMÍFEROS SILVESTRES NO VALE DO JIQUIRIÇÁ, BAHIA*.**

Lesly Mony Santos de Freitas¹

Higor dos Santos Silva²

Renato de Oliveira Affonso³

Francisco Alexandre Costa Sampaio⁴

¹ IFBAIANO/Campus Sta Inês/mony_s2jesus@hotmail.com

² IFBAIANO/Campus Sta Inês /higuinho_rhelci@hotmail.com

³ UESB/Campus Jequié/E-mail: renato.punare@gmail.com

⁴ IFBAIANO/Campus Sta Inês/E-mail: francisco.sampaio@ifbaiano.edu.br

Os conflitos entre produtores rurais e os mamíferos silvestres na região de Santa Inês, Bahia, evidenciaram a discussão sobre a coexistência entre o homem e os animais silvestres. Dada a crítica situação destes animais frente ao acentuado grau de degradação ambiental, à redução de suas presas naturais e à caça, muitas dessas espécies se encontram em algum grau de ameaça de extinção. Assim, os mamíferos silvestres são obrigados a ampliar suas áreas de caça, aproximando das propriedades rurais e acabam atacando criações domésticas por serem presas mais fáceis. Diante disso, este projeto visou compreender e mitigar os conflitos, bem como propor ações que possibilite essa convivência. Foram identificadas as propriedades rurais com relatos de ataques nos últimos cinco anos, com cerca de 100 animais abatidos. Dentre estes, os principais foram caprinos e ovinos sendo predados também bovinos (bezerros). Entrevistas realizadas com os proprietários por meio de questionários semiestruturados, possibilitará um posterior diagnóstico de quais espécies silvestres estão gerando os conflitos, qualificar e quantificar as espécies domesticadas que foram atacadas bem como a frequência dos ataques. De acordo com tais informações, serão propostas ações para atenuar os conflitos e buscar uma convivência entre o homem e os carnívoros silvestres, evitando assim o abate destes carnívoros por retaliação.

Palavras-Chave: inventário, carnívoros, conservação, manejo, onça-parda.

*Este trabalho é fruto do Projeto “Conflitos causados pela predação de animais domésticos por mamíferos silvestres no Vale do Jiquiriçá, Bahia”, financiado pelo CNPq e aprovado pela Chamada Interna Propes N° 02/2019.

